



## PENSAMENTO CRÍTICO: ANÁLISE DAS ESTRATÉGIAS DE ENSINO EM LIVROS DIDÁTICOS DE CIÊNCIAS BRASILEIROS

Daiane Kelly Müller<sup>1</sup>  
Roque Ismael da Costa Güllich<sup>2</sup>

**Resumo:** O Pensamento Crítico (PC) é uma forma de pensamento reflexivo, por meio do qual desenvolvem-se capacidades de argumentação, elaboração de hipóteses, tomada de decisões para promoção da autonomia e emancipação social do sujeito. No Ensino de Ciências (EC), o PC é indispensável, pois, através dessa capacidade, os alunos se tornam cidadãos críticos e participativos na realidade em que estão inseridos. A presente pesquisa buscou analisar e comparar as Estratégias de Ensino<sup>3</sup> presentes em Livros Didáticos de Ciências do Ensino Fundamental (LDCEF) do 6º ano sobre seu potencial pedagógico na promoção do PC. A pesquisa teve abordagem qualitativa, do tipo documental, subdividida em três etapas. Na primeira etapa, realizamos a coleta dos 12 LDCEF e, também, realizamos uma pré-análise nas estratégias de ensino presentes em cada LD. Na segunda etapa, realizamos a coleta das estratégias de ensino, selecionando-as em três categorias: Informativa, com estratégias que traziam apenas uma informação, sem promover o PC dos alunos; Exploratória, com estratégias que, sem a devida mediação do professor, não são capazes de promover o PC dos alunos; e Reflexiva/Crítica, com estratégias capazes de promover o PC dos alunos. Por fim, na última etapa, realizamos a análise e interpretação dos resultados obtidos. Ao todo, foram coletadas 2551 estratégias, sendo 1043:2551 na categoria Informativa, 1206:2551 na categoria Exploratória e 302 na categoria Reflexiva/Crítica. Na categoria Informativa, destacamos o LDCEF5, com 158:1043 estratégias, sendo elas Glossário (43:158), Texto complementar ao conteúdo (24:158), Mapa Mental/Conceitual (10:158) e Sugestão de Conteúdo Complementar (81:158). Na categoria Exploratória, o LDCEF2 assumiu a liderança, com 148:1206 estratégias, divididas em Questões (100:148), Atividade Prática (16:148), Atividades Diversas (10:148) e Questões Iniciais (22:148). Por fim, na categoria Reflexiva/Crítica, destacamos o LDCEF4, com 39:302 estratégias, sendo elas Reflexão (6:39), Texto com Reflexão (16:39) e Debate (17:39). Dentre os LDCEF, percebemos semelhanças entre as estratégias de cada categoria. Na categoria Informativa, a estratégia Sugestão de Conteúdo Complementar foi a mais frequente, estando presente em todos os LDCEF, seguida por Glossário, que esteve presente em 11:12 LD. Na categoria Exploratória, Questões esteve presente em todos os LD,

---

<sup>1</sup> Graduada em Ciências Biológicas - Licenciatura, mestranda do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências (PPGEC), Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS, *campus* Cerro Largo/RS, bolsista CAPES, mullerdaia27@gmail.com.

<sup>2</sup> Licenciado em Biologia, Mestre e Doutor em Educação nas Ciências, Tutor do PETCiências, Bolsista FNDE – MEC, UFFS, *campus* Cerro Largo, orientador, bioroque.girua@gmail.com

<sup>3</sup> Nesta pesquisa utilizamos estratégias, atividades e metodologias como sinônimos.



enquanto Atividade Prática esteve presente em 10:12 LD. Já na categoria Reflexiva/Crítica, a estratégia com maior frequência foi Discussão em Grupo, presente em 6:12 LD, seguida por Reflexão, presente em 5:12 LDCEF. A partir dos dados analisados, percebemos que a categoria Reflexiva/Crítica encontra-se em número consideravelmente mais baixo que as demais categorias, embora sejam estas as estratégias promotoras do PC sem necessitar da mediação do professor. Portanto, podemos perceber que os LDCEF ainda possuem potencial de melhora de suas estratégias, buscando, cada vez mais, promover o PC no EC, capacitando seus alunos à um pensamento reflexivo e crítico, favorecendo a resolução de problemas e a tomada de decisões, bem como a participar ativamente das questões sociais às quais são expostos.

**Palavras-chave:** Reflexão Crítica; Metodologias de Ensino; Estratégias Didáticas; Ensino Crítico.

**Categoria:** Ciências Biológicas